Mota Amaral
DE ZERO A QUATRO
OPINIÃO//PÁG. 6

Guilherme Figueiredo
REESTRUTURAR O SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE
OPINIÃO//PÁG. 8

Arnaldo Ourique
AUTONOMIA REAL
OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 18 de Junho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.405

Diário dos Açores
Ano 155º
O quotidiano mais antigo dos Açores

HOTEL HILTON ABRE AMANHÃ NA LAGOA COM MAIS DE 100 QUARTOS
REGIONAL//PÁG. 2

Bolieiro anuncia apoio de 9,5 milhões de euros à agricultura
REGIONAL//PÁG. 2

Vasco Cordeiro escreve a Ursula von der Leyen preocupado com a política de coesão
REGIONAL//PÁG. 5

BOLIEIRO RESPONDE A FRANCISCO CÉSAR SOBRE PACTO PARA SALVAR A SATA
REGIONAL//PÁG. 5

Bolieiro anuncia apoios de 9,5 milhões de euros para a agricultura açoriana

O Presidente do Governo dos Açores anunciou ontem mais de 9,5 milhões de euros em medidas para a agricultura e revelou o "compromisso" de que os apoios nacionais no âmbito da guerra da Ucrânia vão incluir os agricultores açorianos.

"Comprometemo-nos para em 8 de julho fazer a abertura de um aviso para candidaturas ao investimento nas explorações agropecuárias, no âmbito do Prorural+, destinados à transição verde, digital e reservatórios de águas, no valor de oito milhões de euros", referiu José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo regional falava na sede da Presidência, em Ponta Delgada, após uma reunião com o presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita.

Bolieiro exemplificou que aquele investimento visa apoiar a construção de reservatórios de água, a transição para energias sustentáveis ou a modernização das explorações, através de "robots de ordenha e da informatização das ordenhas e alimentação animal".

Também em Julho, prosseguiu, o Governo Regional quer dar "início à operacionalização do apoio financeiro aos encargos com os juros do ano de 2023 no âmbito do sistema de apoio financeiro à agricultura" no valor de 1,5 milhões de euros.

O Governo dos Açores vai "liberalizar o apoio ao gasóleo agrícola" a partir de 2025, o que vai terminar com as quotas e "limitações" no acesso àquele combustível.

Bolieiro anunciou que, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), o executivo dos Açores vai aumentar as taxas máximas de apoio ao investimento de 75% para 85%, "diminuindo a taxa de esforço do investimento" dos agricultores.

O governo açoriano vai apoiar os jovens agricultores atribuindo um "prémio de instalação" de 15 mil euros caso a actividade agrícola seja realizada em tempo parcial e de 40 mil euros em caso de agricultores a tempo inteiro.

O presidente do Governo dos Açores disse ainda ter o "compromisso" do primeiro-ministro e do ministro da Agricultura de que os produtores açorianos vão ser incluídos nos apoios nacionais dedicados ao sector devido aos prejuízos provocados pela guerra na Ucrânia."Temos esse compromisso. É o reconhecimento de que a nossa reivindicação era justa e de que não havia outra medida, se um governo quiser ser justo, senão a de estender as medidas nacionais aos produtores das regiões", afirmou, lembrando a "reivindicação justa" de que os Açores assumiram desde de que os apoios foram anunciados em maio de 2023.

José Manuel Bolieiro prometeu ainda que em 8 de Julho vai ser aberto o período de candidaturas para incentivar a "reconversão de leite para carne".

"O país tem um défice de abastecimento de carne de cerca de 50% em produção de carne bovina, pelo que nós aqui nos Açores podemos continuar a contribuir para desfazer esse défice alimentar", defendeu.

Da parte da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita enalteceu as medidas, considerando que o aumento das taxas máximas no apoio ao investimento "tem um grande impacto" para os agricultores e que o apoio ao aumento das taxas de juro é de "grande importância".

O dirigente elogiou a manutenção dos apoios à reconversão para carne, alertando para as dificuldades no rendimento dos agricultores devido ao preço do leite praticado na região.

"A questão da reconversão não é uma questão de capricho. É uma questão de necessidade. Existem muitos agricultores que hoje não têm condições para se manter na fileira do leite, mas que querem continuar a ser agricultores", salientou. Jorge Rita revelou que a Federação Agrícola dos Açores também tem o "compromisso" de que os agricultores açorianos vão ser incluídos nos apoios nacionais, tratando-se de um "dado muito positivo".

Hotel Hilton na Lagoa com mais de 100 quartos abre amanhã

O DoubleTree by Hilton Lagoa Azores, o primeiro hotel da poderosa cadeia norte-america na Região Autónoma, abre amanhã e já está a aceitar reservas.

A nova unidade localiza-se na Av. da Inovação, em Lagoa, e representou um investimento de cerca de 16 milhões de euros.

A cerimónia de inauguração será às 18 horas, presidida pela Secretária Regional do Turismo, Berta Cabral.

Com a categoria de 4 estrelas, o DoubleTree by Hilton Lagoa Açores possui 101 quartos e suites com capacidade para 199 camas.

O hotel disponibiliza Restaurante e Bar Signature e um Rooftop Terrace Bar, piscina coberta e ao ar livre, ginásio, Spa, room service, serviços de concierge, salas de reuniões, e estacionamento grátis e postos de carregamento para veículos eléctricos.

A responsabilidade do investimento coube à empresa Let´s SEA Azores – Sociedade de Investimentos e Turismo S.A. e o arranque da sua construção teve início em final de 2019, tendo na altura os promotores referido que ele criaria 53 postos de trabalho.

O DoubleTree by Hilton Lagoa Azores é a 12.ª unidade hoteleira da cadeia Hilton a operar em Portugal.

A cadeia possui, actualmente, cerca de 2.500 hotéis em mais de 80 países.

Rotas de ferry nos Açores são as mais baratas do país

Portugal é o sétimo país mais caro da Europa para viajar de ferry, logo à frente de Espanha.

O índice de preços para travessias em Portugal aumentou 2,2% desde 2023.

As travessias entre a Madeira e Porto Santo são as mais caras em Portugal.

Nos Açores, as rotas de ferry entre Velas e Horta e a rota entre Santa Cruz das Flores e Corvo são de longe as mais baratas.

As conlusões fazem parte de um estudo da Vivanoda, uma plataforma Web especializada na pesquisa de bilhetes de ferry, autocarro, comboio e avião, que realizou um estudo ambicioso sobre os preços dos ferries na Europa.

O objectivo: dissecar as variações das tarifas em função de diferentes critérios, como o destino, a distância e a sazonalidade.

O estudo, que analisou dezenas de milhares de tarifas em centenas de rotas de ferry na Europa, bem como travessias para a Turquia e para os países do Magrebe (Marrocos, Argélia e Tunísia), visa fornecer uma panorâmica global do atual panorama tarifário.

Esta análise rigorosa centrou-se exclusivamente nos preços, deixando de lado factores como a qualidade do serviço a bordo, as diferenças salariais do pessoal e as disparidades económicas entre países.

Ao reproduzir as condições do estudo efectuado em 2023, a edição de 2024 permite comparar a evolução dos preços de um ano para o outro, fornecendo aos viajantes e aos profissionais do sector informações preciosas sobre a evolução das tarifas.

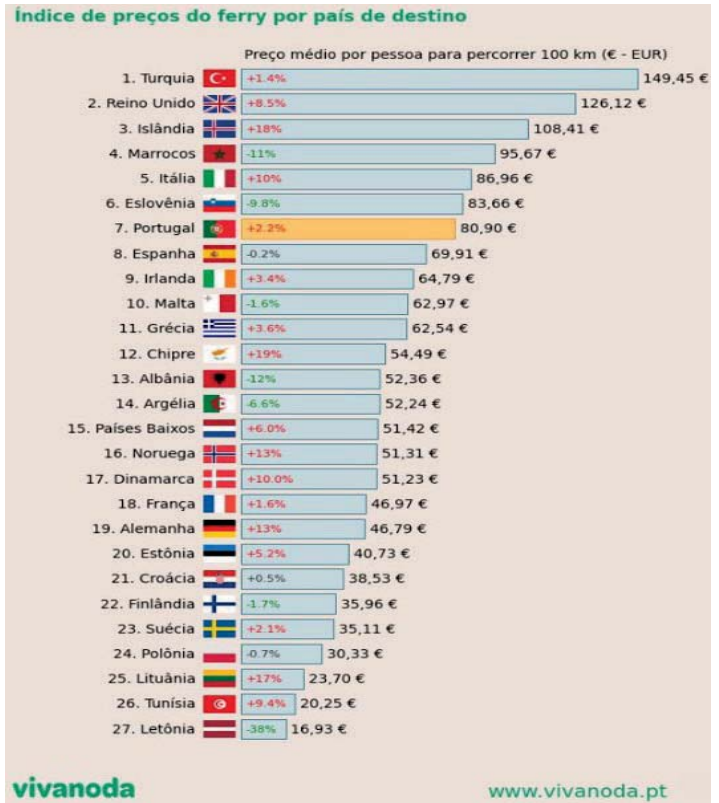
Os principais pontos destacados por este estudo a nível europeu concluem que as travessias de ferry para a Tunísia, Lituânia, Letónia, Polónia e Suécia têm o índice de preços mais baixo.

Em contrapartida, as travessias de ferry para a Turquia, o Reino Unido e Marrocos registam os índices de preços mais elevados.

As ligações entre a Grécia e a Turquia e as ligações entre Marrocos e Espanha são, proporcionalmente, as mais caras da Europa.

As ligações entre a Alemanha e a Lituânia ou a Letónia são as menos caras em relação à distância percorrida.

Quanto mais curta for a travessia, mais cara é a viagem.

Em toda a Europa, os preços são mais elevados, em média, de Julho a Setembro. Também são ligeiramente mais elevados aos fins-de-semana.

Bispo preside a ordenação de três diáconos de S.Miguel

O Bispo de Angra presidiu, Domingo, na Sé de Angra, a três ordenações diaconais, desafiando-os a agir numa atitude de serviço, com as "mãos sujas".

"O serviço diaconal a ser vivido na casa de Deus, e com os dons do espírito santo, não pode ser feito de chinelos ou roupa fina, é um serviço a ser feito com avental e mãos sujas. Sujar as mãos. É um serviço que exige um envolvimento total e não um tempo limitado", afirmou o D. Armando Esteves Domingues, na homilia.

André Furtado, de Lagoa, Leonel Vieira e Rui Pedro Soares, das Furnas, concluíram o sexto ano do Seminário em junho de 2023 e, ao longo do ano pastoral 2023/2024, estiveram a estagiar em paróquias de três ouvidorias, apoiando párocos e trabalhando sobretudo na pastoral catequética e vocacional, em São Miguel e na Terceira.

O bispo diocesano assinalou que pela frente os diáconos vão ter "um período focado no serviço", encorajando-os a aproveitar o "tempo de graça" até à ordenação sacerdotal para perceberem o que Deus pretende deles, na "ótica do serviço".

"Arriscai e vereis como o serviço vos fará felizes. Tornai-vos especialistas desse serviço livre e dedicado", exortou.

"Pensai-vos como servos" foi o primeiro desafio que D. Armando Esteves Domingues deixou a André, Leonel e

Rui, referindo que um dos enganos do maligno em que os chamados a uma especial consagração mais caem é o de pensarem a vida "como investida de um poder de ordem que vai para além do serviço".

Como último desafio, o Bispo diocesano incitou os diáconos a agir, mostrando "por obras e perante todos", que são servos de Cristo e que estão revestidos da carne de servo.

"A casa de Deus [...] é a vida dos nossos irmãos e irmãs, é a vida dos últimos, é a vida dos marginalizados, é a vida daqueles que não ouvem Deus e nem sequer o desejam, é a vida daqueles que, desiludidos por testemunhos falaciosos, recusam abrir-se à alegria, é a vida da Igreja hospital de campanha", acrescentou D. Armando Esteves, sublinhando que "o serviço não está num lugar protegido, mas num campo aberto, exposto a todas as intempéries".

"Trazeis hoje, caros jovens, a alegria e a esperança própria de um jovem, a alegria de um coração apaixonado e de quem vive constantemente junto do seu amor que é Cristo. Nunca percam a paixão e quando sentirdes que a estais a perder perguntai-vos: Onde a deixei, onde a posso ir buscar de novo? Para tal, alimentai o espírito de oração, porque é precisamente a oração que mantém o coração na alegria e um olhar de esperança visível por todos", ressaltou.

Segundo o portal 'Igreja Açores', as ordenações diaconais acontecem no final do primeiro ano em que o Seminário de Angra experimentou um novo modelo formativo, com uma nova equipa formadora, integrada também por leigos. Os três diáconos são os primeiros seminaristas ordenados por D. Armando Esteves Domingues nos Açores, assinala o sítio online, cujas ordenações sacerdotais estão marcadas para o final deste ano.

União Europeia aprova Lei do Restauro da Natureza que acautela Açores e Madeira

O Governo português saudou ontem a adopção da Lei do Restauro da Natureza (LRN), que foi aprovada ontem pelo Conselho de Ministros do Ambiente da União Europeia, no Luxemburgo. Portugal, através da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, foi um dos 20 Estados-Membros que votaram a favor deste diploma.

"O Governo está satisfeito com o facto de a Lei acautelar as particularidades das Regiões ultraperiféricas, nomeadamente as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, dando assim flexibilidade para elaborar um Plano Nacional de Restauro adaptado às diferentes realidades sócio-económicas e ambientais", afirma a ministra.

"Esta ressalva na Lei que foi hoje aprovada é da maior importância. As Regiões Ultraperiféricas (RUP) têm particularidades que têm se ser salvaguardadas e em que diferem do restante território nacional. É fundamental que haja flexibilidade para criar um Plano Nacional de Restauro que vá ao encontro das especificidades de cada região, com respeito pelos diferentes eco-sistemas e comunidades locais, envolvendo a sociedade civil, a academia e os diferentes sectores económicos", afirma a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho.

O Governo sublinha ainda as condições de progressividade incluídas na Lei, as quais estipulam que, em relação ao restauro de terrenos agrícolas, exista a possibilidade de um travão de emergência sempre que estejam em causa a segurança alimentar ou a produção agrícola, bem como a introdução de uma cláusula tornando obrigatória a revisão da Lei, pela Comissão Europeia, em 2033.

Com o seu voto favorável, Portugal reforça o compromisso de liderar pelo exemplo, em termos de políticas que garantam a sustentabilidade ambiental, a preservação da biodiversidade, a protecção dos eco-sistemas e a conservação da natureza na União Europeia, conclui a nota da ministra.

BEL anuncia doação à Associação Norte Crescente

"A missão do Grupo Bel é promover uma alimentação mais saudável e sustentável para todos e é com base nesta premissa que iniciou em 2022 a primeira edição do Days for Good", anunciou ontem a indústria de lacticínios, que tem fábrica na Ribeira Grande.

Esta iniciativa solidária, patrocinada pela Bel Foundation, dá aos colaboradores de todo o mundo a oportunidade de contribuir para a missão do Grupo, aumentando o seu impacto junto das comunidades onde estão inseridos.

No ano em que celebra 20 anos de presença no nosso país, os colaboradores da Bel Portugal vão ter uma semana inteiramente dedicada à solidariedade.

De 17 a 21 de Junho vão poder participar em CSR talks, workshops e doar algumas horas do seu dia de trabalho a acções de voluntariado de apoio à comunidade em parceria com ONG ou organizações locais.

Este ano as instituições seleccionadas são a Fundação Santa Rafaela Maria, em Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra e a Associação Norte Crescente, nos Açores, que, para além do apoio voluntário por parte dos colaboradores da Bel Portugal, vão receber um donativo da Bel Foundation para ajudar a financiar os seus custos operacionais e permitir-lhes realizar projetos práticos.

Para Emília Roseiro, Directora de Recursos Humanos da Bel para o Sul da Europa, "a Bel Portugal está comprometida com uma cultura colaborativa e exemplo disso é contarmos com mais de 1.200 horas de voluntariado em 2023. Este ano, em que comemoramos o 20º Aniversário da BEL Portugal, lançámos uma política de voluntariado corporativo, incluindo operadores, o que é altamente complexo pela questão dos turnos fabris, mas que permite que cada um se possa dedicar à causa que lhe diz mais."

A responsável acrescenta ainda que, "temos o maior orgulho em promover esta semana solidária que, ano após ano, conta com a participação de um maior número de colaboradores que querem ser activistas de responsabilidade social corporativa e contribuir para a comunidade da qual fazem parte".

Em 2023, mais de 2.000 colaboradores da Bel em 22 países participaram no Days for Good, apoiando 32 instituições.

Este ano o Grupo pretende superar esse objectivo com o contributo relevante da Bel Portugal que conta com a participação dos vários colaboradores de Lisboa, Vale de Cambra e Açores.

Polícia Municipal de Ponta Delgada vai reforçar segurança no meio escolar

A Polícia Municipal de Ponta Delgada vai desenvolver um projecto para reforçar a segurança no meio escolar e prevenir comportamentos de risco, iniciativa que foi testada este ano lectivo numa escola do concelho, foi anunciado.

Segundo a autarquia de Ponta Delgada, o projeto 'Policiamento +' foi testado na Escola Básica e Integrada de Capelas e "será alargado a todas as escolas do concelho no próximo ano lectivo".

De acordo com nota de imprensa do município, o projeto passa por fortalecer a parceria entre as escolas e a Polícia Municipal, através da presença policial preventiva na comunidade escolar, nomeadamente nas zonas envolventes aos estabelecimentos de ensino.

Citado na nota, o diretor do departamento da Polícia Municipal de Ponta Delgada, Edgar Ferreira, sublinha o papel da polícia de proximidade promovido por este projecto.

"Queremos com esta iniciativa promover a segurança escolar, fortalecer a parceria entre as escolas e a nossa instituição, estabelecer uma presença policial preventiva na comunidade escolar e capacitar os alunos, professores, funcionários e pais dos conhecimentos necessários para se tornarem agentes activos na promoção da segurança escolar", destaca.

A iniciativa foi apresentada durante o último Conselho Local de Educação.

Por seu lado, o vereador com o pelouro da Educação, Sérgio Rezendes, realça que este projeto pretende "fortalecer a relação entre a Polícia Municipal, as escolas e a comunidade" e pretende contribuir para "a redução da incidência de violência, 'bullying' e outros comportamentos desviantes nos estabelecimentos de ensino, através da promoção de um ambiente mais seguro e acolhedor". Para assinalar o final do ano lectivo foram atribuídos diplomas de reconhecimento a alunos da Escola Básica e Integrada das Capelas que participaram no projeto-piloto do 'Policiamento +'.

Francisco César propõe ao PSD um pacto para salvar a SATA

O socialista Francisco César, candidato único à liderança do PS/Açores, propôs ao PSD um pacto para "salvar" a companhia aérea SATA e considerou que os Açores devem ter "uma nova atitude e uma nova ambição" para o futuro.

"Numa altura, como bem sabemos, em que se acentuam os problemas e riscos [na SATA], que importam atalhar, o PS e [o] PSD podem e devem, certamente, querer o mesmo: que ela continue a servir as nossas ilhas e a ligá-las ao exterior, e que o possa fazer de forma mais eficiente e sustentável, mantendo-se comprometida com o serviço público regional", defendeu.

O socialista falava no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, na apresentação da moção de orientação global da sua candidatura, intitulada "Um Novo Futuro", no mesmo dia em que a companhia aérea açoriana assinala 77 anos da realização do primeiro voo.

"Então, porque assim deve ser, tenhamos a coragem, o bom senso e o sentido de defesa do interesse regional, e trabalhemos conjuntamente para isso", afirmou.

E prosseguiu: "Sentemo-nos à mesma mesa, enquanto iguais, procurando e firmando um pacto para salvar a empresa, um pacto que não diminui e só enobrece as partes e protege o melhor dos objectivos pretendidos".

Francisco César admitiu que "noutras coisas isso não será possível, mas em democracia, as divergências e a demonstração das alternativas políticas são indispensáveis, úteis e até enobrecem as partes".

"E é na compreensão das necessidades de consensos e na assunção clara das diferenças, que são muitas entre os dois maiores partidos, que os Açores beneficiarão e que o PS se prestigiará como a alternativa que trabalha para um novo futuro", concluiu.

O deputado na Assembleia da República Francisco César é o único candidato à liderança do PS/Açores nas eleições agendadas para os dias 28 e 29 de Junho.

Os socialistas açorianos vão eleger um novo líder depois de Vasco Cordeiro, presidente do partido desde 2013, ter anunciado que não se vai recandidatar ao cargo.

Na apresentação da moção da candidatura, com o lema "Um Novo Futuro", Francisco César afirmou que os Açores "podem e devem ter uma nova atitude e uma nova ambição para o seu futuro".

"Não nos basta recuperar o tempo perdido ou posições de desenvolvimento face a outras regiões. Nós temos de ter ambição. Ambicionamos, no espaço de uma geração, recuperar e dar a esperança (...) e liderar, positivamente, no país, os indicadores económicos e sociais", defendeu.

Depois de referir que a Educação "tem de ser o próximo desígnio regional" para o PS açoriano, o candidato assumiu que a região também precisa "de um novo modelo económico, diversificado, aberto e sustentável, com uma elevada participação de investimento externo" e que aposte na criação de valor nos três sectores económicos tradicionais: agricultura, pescas e turismo.

Francisco César, 45 anos, formado em Economia, é deputado e vice-presidente da bancada do PS na Assembleia da República, sendo ainda membro dos secretariados nacional e regional do partido.

O socialista, que já foi deputado e líder da bancada do PS na Assembleia Regional dos Açores, é filho de Carlos César, atual presidente do PS e antigo presidente do Governo Regional.

Bolieiro responde que sempre esteve disponível para o diálogo com o PS-Açores

O presidente do Governo dos Açores garantiu ontem que sempre esteve disponível para o diálogo com o PS/Açores e saudou a posição do candidato único à liderança dos socialistas açorianos, que propôs um pacto para salvar a SATA.

"É de saudar a oportunidade de conversarmos. Assim que [Francisco César] estiver presidente do PS [regional] e mudar este alinhamento do PS, eu, da minha parte, com o PS e com todos os partidos, sempre estive disponível e assim continuarei para o diálogo e concertação na defesa dos interesses dos Açores", declarou José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo regional e presidente do PSD/Açores falava em Ponta Delgada, à margem de uma audiência com a Federação Agrícola, após ter sido questionado pelos jornalistas sobre as declarações do candidato à presidência do PS na região.

No Sábado, o socialista Francisco César propôs ao PSD um pacto para "salvar" a companhia aérea SATA e considerou que os Açores devem ter "uma nova atitude e uma nova ambição" para o futuro (notícia acima).

Ontem, José Manuel Bolieiro reiterou que "sempre esteve disponível para conversar com todos os partidos" e para "consensualizar posições", sobretudo tratando-se de "uma empresa com o significado da SATA".

"O senhor deputado Francisco César é candidato a líder do PS [nos Açores]. Assim que o for, é com todo o gosto que podemos falar sobre essa oportunidade, que eu saúdo. Penso que é assim que devemos fazer", reforçou.

José Manuel Bolieiro realçou ainda que existem "tantos outros assuntos" em que pode existir um diálogo com o PS, como a revisão da Constituição e da Lei de Finanças Regionais, a obra dos cabos submarinos, o cumprimento do Estado nas Obrigações de Serviço Público e o "pagamento de medidas nacionais do Governo da República aos Açores".

"Há tantos outros assuntos em que estou disponível", declarou.

Vasco Cordeiro escreve carta a Ursula von der Leyen

O Presidente do Comité das Regiões Europeu, Vasco Alves Cordeiro, enviou ontem uma carta à Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, para expressar as preocupações da assembleia política que representa os órgãos de poder local e regional da Europa relativamente às reformas futuras da Política de Coesão.

A carta surge como reação a notícias recentes sobre uma possível transformação da Política de Coesão num modelo mais próximo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), o que conduziria a uma centralização dos fundos, uma vez que o MRR carece dos princípios da abordagem de base local, da governação a vários níveis e da parceria, que são elementos exclusivos da Política de Coesão.

Na sua carta, o Presidente do Comité destaca as preocupações com questões como: A redução da Política de Coesão a um instrumento simples que sirva prioridades limitadas, como a recuperação económica ou a convergência económica; A eliminação do papel do Comissário responsável pela Política de Coesão; A renúncia à dimensão social e territorial da coesão e os impactos para o próprio projeto europeu; A limitação dos fundos da Política de Coesão apenas às regiões em desenvolvimento.

O Comité das Regiões Europeu foi a primeira instituição europeia a adoptar a sua posição sobre o futuro da política de coesão pós-2027, apresentando propostas cruciais para reformular uma política que represente um terço do orçamento da UE e que deve continuar a ser prioritária enquanto pedra angular do desenvolvimento económico, social e territorial em todos os territórios europeus.

O Conselho dos Assuntos Gerais debaterá, a 18 de Junho, o 9.º Relatório sobre a Coesão e a ligação entre a Política de Coesão e a agenda estratégica da UE para 2024-2029.

Vasco Alves Cordeiro, Presidente do Comité das Regiões Europeu, declarou a propósito: «Uma reforma da política de coesão que comprometa e enfraqueça os seus princípios fundamentais terá impacto no mercado único, na coesão social, económica e territorial da UE e, em última análise, na democracia e no projeto europeu no seu conjunto. É por esta razão que, enquanto regiões e municípios, estamos a manifestar as nossas preocupações e convidamos a Comissão Europeia a clarificar a sua posição.»

De zero a quatro

*João Bosco Mota Amaral**

Após um período de cinco anos sem representantes açorianos no Parlamento Europeu, eis que mercê de circunstâncias diversas passámos a ter duas Eurodeputadas e dois Eurodeputados oriundos das nossas Ilhas com assento no Hemiciclo de Estrasburgo! Não é pouca coisa para uma região pequena como é a nossa, embora haja países-membros da União Europeia com dimensão populacional próxima (Luxemburgo, Malta, Chipre) e até com direito a uma representação mais numerosa, correspondente a seis Eurodeputados.

Estão agora a atenções de todos os que seguem de perto essas coisas da política europeia concentrados sobre os titulares de tão altos cargos eleitos nos Açores, por sinal um pela força política aqui triunfante, a AD, outro pelo PS e a terceira pela IL, em cuja lista se situava logo em segundo lugar, que deveria ser o nosso, da Região Autónoma dos Açores, em todas as listas apresentadas a sufrágio, isto enquanto não se alcançar o legítimo objectivo de termos o nosso círculo eleitoral próprio, plural, para permitir também a pluralidade de expressão das correntes políticas regionais, maioritária e minoritária. Só por manifesto centralismo é que tal não é ainda realidade, apesar da razão que nos assiste! Dir-se-á que retirando quatro lugares de Eurodeputados aos 21 atribuídos a Portugal, ficam restando 17, o que a mim parece mais do que suficiente para o território continental da República. Mas até este número pode ser ampliado agora que tão euforicamente se fala de vir a ser Presidente do Conselho Europeu o anterior Primeiro Ministro de Portugal, António Costa. Aqui está uma tarefa que bem lhe ficaria cumprir!

A segunda Eurodeputada açoriana faz parte do Grupo Político dos Verdes e foi eleita nos Países Baixos, como agora teima ser chamada a Holanda. Trata-se portanto de uma emigrante das nossas Ilhas que se estabeleceu no exterior certamente por boas razões e que lá está fazendo vida e com sucesso, mas estou certo que não terá esquecido as suas raízes e estará certamente disposta a ajudar, naquilo que for necessário, os Açores e as suas justas pretensões perante as Instâncias Europeias.

É muito animador termos assistido, logo na noite eleitoral, às promessas de colaboração dos nossos representantes eleitos. Paulo Nascimento Cabral tem a vantagem de conhecer bem os corredores do Parlamento Europeu, tanto em Estrasburgo como em Bruxelas; e acresce que o seu trabalho nos últimos anos na Representação Permanente de Portugal, conforme amplamente testemunhado nos seus escritos semanais na Imprensa local, constituíram um bom treino para saber como se governa a União e o papel decisivo que têm os serviços da Comissão Europeia na preparação das propostas de legislação a submeter aos órgãos legislativos da União, que são o Parlamento e o Conselho.

Acresce que o direito de iniciativa legislativa é um privilégio exclusivo da Comissão! Ora, o processamento delas no Parlamento Europeu é complexo e fazer passar qualquer emenda exige convencer muita gente e de diferentes grupos políticos, cada um dos quais tem a sua agenda própria. É por isso muito conveniente que as propostas da Comissão tragam já a marca impressa da defesa dos nossos interesses como região ultraperiférica, ao abrigo e em aplicação das regras constantes do Tratado de Lisboa. Daí a importância do relacionamento estreito dos parlamentares açorianos entre si e com os serviços competentes da Comissão.

Recordo ter uma vez perguntado ao então responsável máximo da Direcção-Geral dos Transportes, que até era também açoriano, João Luís Pavão, durante um jantar realizado no Museu de Atenas, há já uns quantos anos, se algum Eurodeputado dos Açores alguma vez o tinha procurado. Com espanto, recebi uma resposta negativa! Se há assunto relevante para os Açores, e aliás para as outras regiões ultraperiféricas também, é o dos transportes, para os quais há anos se vem reclamando um programa do tipo POSEI.

Espero bem, que em beneficio dos interesses açorianos e aliás também das outras regiões europeias que gozam do mesmo estatuto, venha a existir na prática uma boa colaboração entre todos os Eurodeputados que as representam, sem excessos de protagonismo nem veleidades exclusivistas. E pelo menos entre os eleitos oriundos dos Açores todos aceitem de bom grado a natural liderança de Paulo Nascimento Cabral, derivada da sua experiência política e sem qualquer sombra de pretensão de apagar o papel de cada um, que como Região Autónoma só temos interesse em que todos brilhem e se destaquem no seu Grupo Político e no conjunto do Parlamento Europeu.

**(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico)*

Lagoa possui o maior Parque Tecnológico dos Açores

A Presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Cristina Calisto, marcou presença na cerimónia de inauguração do segundo edifício do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – Nonagon, que vem conferir à Lagoa o maior Parque Tecnológico dos Açores.

De referir que o concurso de empreitada para a construção deste edifício, edificado no Lote 32 do Tecnoparque, foi lançado em Março de 2020, ainda pelo anterior Governo Regional dos Açores, sendo que a autarca considera fulcral que, rapidamente, as empresas possam usufruir deste edifício, que tem espaços para as empresas e empresas embrionárias, uma sala de reuniões, um espaço de "cowork", um "fablab", computação de alto desempenho e um "open space", destinado a uma sala de convívio para todo o complexo.

Por outro lado, este edifício tem capacidade para alojar 20 a 30 empresas e criar cerca de 250 postos de trabalho, sendo que, a obra, orçada em cerca de 7 milhões de euros, foi financiada em 85% por fundos europeus.

Para Cristina Calisto, "o NONAGON é um espaço importante para todos os Açorianos, principalmente porque é um local atractivo para empresas e empresários, pois permite atrair empresas que desenvolvem os seus projectos na Lagoa, em áreas tão diversas como a inovação, investigação e tecnologia".

Para a autarca torna-se agora pertinente programar o desenvolvimento e a construção do terceiro edifício, para que o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel prossiga o seu desenvolvimento.

Homem detido na Ilha Terceira com 10,7 quilos de droga

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores, identificou e deteve, em flagrante delito, um homem de 30 anos, por fortes indícios da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A detenção ocorreu no âmbito de uma operação policial, desenvolvida no concelho de Praia da Vitória, na Ilha Terceira, resultando ainda na apreensão de dez quilos e setecentas gramas de resina de haxixe, o correspondente a 21.400 doses diárias, que se encontrava na posse do detido.

O homem foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção de prisão preventiva.

destaques
IMOBILIÁRIAS

HDES e a(s) "Janela(s) de Oportunidade" (II)

*Guilherme Figueiredo**

- *"Temos chefias fracas", disse a Ministra da Saúde há poucos dias no Parlamento, a propósito de algumas Administrações e Chefias de Serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS), não sem que imediatamente a seguir tenha dito, "não é hostilizar, é apoiá-los e ajudá-los a cumprir a sua missão".*
- *Ao que, tocado pela imprevisível afirmação da Ministra, respondeu, quase de imediato, o Presidente da Associação dos Administradores Hospitalares - ..."aceitamos o escrutínio da nossa actividade desde que, e quando, nos seja permitida autonomia e fornecidos os meios necessários ....já agora, que muitas das escolhas sejam mais exigentes...", aludindo às presumidas nomeações políticas.* RTP Notícias, 12 de Junho

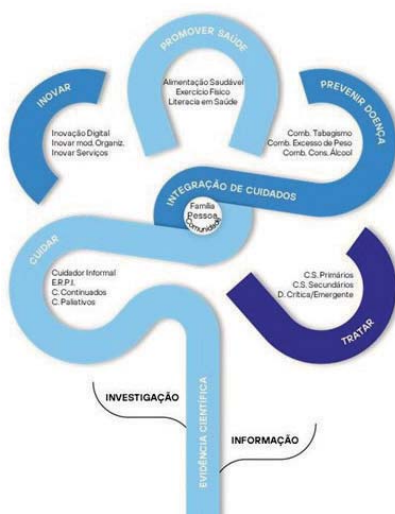
Chamo esta troca de galhardetes por vir a propósito do que eu dizia em artigo prévio sobre as *"muitas administrações 'dóceis' de costas voltadas umas para as outras..."*.

É claro que não pretendíamos dizer que a maioria das pessoas nomeadas são incapazes ou não preparadas para o exercício dos cargos: nada disso, elas são tornadas incapazes pelo estilo de governança do sistema no qual se integram. E isso tem sido tão verdadeiro na Região a partir de certa altura da história do nosso SRS. A tentação centralizadora, controleira, tem sido inibidora de políticas e decisões adequadas às realidades de cada unidade de saúde entendida como individualidade numa realidade local, de concelho, de ilha. É um mal sistémico que tem impregnado o SRS.

Em parte, pela pequenês do arquipélago, pela prática culturalmente enraízada de "política de paróquia", de obediências e interdependências cruzadas. Por outra parte, talvez a mais importante, pelo gigantismo que a dívida descontrolada que o SRS foi ganhando – por deficiente planeamento, administração e gestão. Um ciclo vicioso do qual ainda não percebemos como sair. Por algum lado teremos de atacar este problema. Que soluções se abrem neste momento de profunda e agravada crise?

O SRS sofre de um problema de organização, de gestão e de definição de objectivos claros de saúde para os problemas identificados na nossa população. A prova inequívoca disso é que tem sido incapaz de cumprir aquilo que define como prioridades. O Plano Regional de Saúde 2030, que está prestes a ser adoptado como modelo conceptual eorientador das políticas de Saúde para a actual legislatura e seguintes, sob o lema - ***Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Saúde*** – refere, no seu intróito (Parte I – Perfil de Saúde da Região), que dos objectivos e metas propostas a atingir no anterior Plano apenas, em média, 30% do total foram conseguidas (13 em 43), ou seja, 70% delas falharam!!O que se poderá esperar de um Plano que parte desta base?

(Veja-se a completa indigência – zero propostas de intervenção, zero metas de melhoria inscritas no PRS – na abordagemde um grupo de doenças crónicas como a "Artrose e Patologias da Coluna Vertebral" querepresentam.na população açoriana acima dos 15 anos de idade. uma taxa de prevalência de 17,9 e 55%, respectivamente; com clara tendência de agravamento entre 2014-2019. Fonte: PRS 2030_Consulta Pública)

"Planos formais, de facto, "inexistentes", são frequentes na nossa cultura."
(Fonte: Relatório Primavera. Observatório Português dos Sistemas de Saúde)

Modelo conceptual do PRS 2030 inspirado na Myosotis marítima (Extraído da PartII_Consulta Pública)

Ainda por cima, o SRS não é mais barato do que o SNS, se consideramos as dotações orçamentais que lhe são atribuídas. É mais caro. Per capita, o SRS tem uma dotação orçamental superior em 11% ao nacional (**400 milhões€**/240 mil hab versus **15 mil milhões€**/9,974 milhões de hab). Mas, o défice anual do SRS tem sido, em média, de 44 milhões€ face ao orçamentado (versus 1,08 mil milhões€ do SNS em 2023), o que projecta, feitas as correções, para um valor per capita do nosso SRS 15,5% acima do SNS. E, então, se compararmos coma Região Autónoma da Madeira o contraste é mais gritante: para 2024 o orçamento da Saúde da Madeira será de **305 milhões€** para 253.000 hab – 1206€/hab, verba para os 3 Hospitais e 47 Centros de Saúde. RTP3-Madeira, 22/1/2024

Que explicações racionais, minimamente científicas, existem para estes factos? Será que a realidade arquipelágica é suficiente para justificá-los? Não creio. Deficiente organização e gestão, por consequência baixa integração de cuidados e eficiência, estarão, seguramente, na base de um considerável desperdício de recursos.

O SRS é uma superestrutura que do ponto de vista organizacional, apesar de encerrar um corpo jurídico e regulamentar exaustivo - vidé o Estatuto do Sistema Regional de Saúde (ERS), suas actualizações e sequelas regulamentares desde 1999 até 2023 -, cumpre muito pouco com o que nele está consignado, nomeadamente, em relação à autonomia e organização das Unidades de Saúde.

Apesar de no ERS estar concebida a existência de Unidades Locais de Saúde (ULSs), soba forma jurídica de Unidades de Saúde Ilha (USI) logo se determinou que, nas ilhas com Hospital, as USI só agrupariam os Centros de Saúde (CS). **ERRO CRASSO**, quanto a nós, ponto de partida para a política de "costas voltadas" dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) com os Cuidados Hospitalares (CH), Cuidados Continuados e Paliativos (CC e CP). Percebe-se aqui o tal respeito paroquial.

No ano da graça de 2024, do ponto de vista organizacional, não existem, verdadeiramente, as condições necessárias para assegurar um plano articulado de uma Rede de Cuidados Integrados de Saúde, hoje o desiderato fundamental de qualquer sistema público de saúde moderno, actuante e eficiente.

Neste momento de crise profunda que se vive na ilha de S.Miguel que papel está reservado ao Conselho Regional de Saúde, aos Conselhos Consultivos e Técnicos da USISM e do HDES? Seria interessante ter conhecimento público, ou darem-nos nota sumária, dos pareceres destas importantes instâncias de apoio à decisão, se é que existem.

Sim, pode haver uma grande "Janela de Oportunidade" que é a de reestruturar e reorganizar o SRS, no sentido da sua melhor funcionalidade, eficiência e sustentabilidade, num processo contínuo de modernização das estruturas e na inovação de formas de trabalho que considere e bem-trate o papel fundamental dos recursos humanos do Sistema. Abra-se a discussão (cont.)

****Reumatologista, ex-Director do Serviço de Reumatologia do HDES***|

Arnaldo Ourique

Autonomia real

Eis, entre tantos exemplos igualmente simples, de uma resolução autonómica fundamental para a qualidade de vida das pessoas: ***Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, 11/2023/M, 16-5.*** A informática hoje oferece a uma administração organizada, um poder enorme sobre direitos básicos da cidadania; mas a administração pública, considerada na generalidade, ficou por realizar como decorrente do 25 de Abril. Para quando?

«Preâmbulo: Recomenda ao Governo da República que crie um contrato de transparência com os futuros pensionistas informando-os sobre a expectativa de pensão que receberão ao atingirem a idade legal de reforma independentemente do entendimento que cada um tenha acerca do sistema previdencial português, da sua sustentabilidade ou da sua necessidade de reforma, é por todos aceite que cada português deve ser informado, com rigor e transparência, sobre as suas contribuições ou benefícios a que, por via desse mesmo sistema, tem e terá direito. Sem uma informação rigorosa e transparente, nenhum português pode exercer os seus direitos, planear o seu futuro ou tomar decisões na sua vida, mais ainda numa altura tão imprevisível como aquela que vivemos atualmente. Ou seja, sem essa informação, rigorosa e transparente, a sociedade portuguesa vê-se privada de um instrumento essencial para avaliar as políticas públicas e vê-se igualmente privada de pugnar pelas mudanças e reformas que considere necessárias, se assim o entender. Neste sentido, a informação sobre o valor da reforma a usufruir no momento em que esta vier a ser requerida permitirá a cada português ter confiança no seu país e poder planear a sua vida e o seu futuro. De facto, no art.º75.º do Decreto-Lei n.º187/2007, 10-5, parcialmente revogado pelo D-L n.º16-A/2021, 25-2, constava a possibilidade de o Centro Nacional de Pensões disponibilizar informação aos beneficiários através da simulação de cálculo de pensões de invalidez ou velhice do regime geral de segurança social. Mais, o Código do Procedimento Administrativo, no art.º82.º, confere aos interessados o direito de serem informados, sempre que o requeiram «sobre o andamento dos procedimentos que lhes digam diretamente respeito, bem como o direito de conhecer as resoluções definitivas que sobre eles forem tomadas». No entanto, aquele direito de os administrados serem informados sobre as suas pensões foi retirado através do D-L n.º16-A/2021, 25-2, que veio alterar o regime de proteção nas eventualidades de invalidez e velhice dos beneficiários do regime geral de segurança social. Certo é que, apesar da sua revogação, existe no site da segurança social um simulador da pensão a receber. Acontece que, este simulador apenas simula o valor da pensão de reforma aquando do seu requerimento, ficando o contribuinte impedido de saber qual a pensão de reforma que irá receber quando esta vier a ser requerida na idade da reforma. Segundo um estudo muito recente (...) a taxa de reposição média que em 2019 era de 74%, vai cair nos próximos anos até atingir 46% em 2070. É menos de metade do último salário e será a terceira maior redução na Europa (...). A taxa de substituição do vencimento pela pensão, que é um indicador que serve para medir o poder de compra dos aposentados em relação à sua situação anterior, nomeadamente como trabalhadores, era de 74% em 2019, conforme o estudo acima referido. As projeções de Bruxelas apontam que, a partir de 2030, esta melhoria vá diminuindo até 2050 com uma previsão de 41,4%. Em 2070, a pensão média poderá valer apenas 38% do salário médio(...). Tal facto demonstra que os reformados poderão passar a viver com quase metade do seu salário. Segundo um inquérito (...) apenas 42,7% dos portugueses afirmam que guardam parte dos seus rendimentos para complementar a sua reforma. Assim, verifica-se que o maior incentivo para poupar para a reforma é a previsão de uma quebra nos rendimentos no futuro, com 54% dos inquiridos a indicar este motivo; 14% temem um agravamento das despesas com saúde; 12 % pretendem amealhar para ter rendimento adicional para viajar ou para outras atividades de lazer; e 9% poupam para fazer face a um aumento dos custos com lares ou residências de idosos (...). Logo, são os fatores demográficos, as migrações, a dependência dos nossos idosos da segurança social e a pouca capacidade de poupança para complementar a reforma, fatores determinantes para garantir mais e melhor informação aos pensionistas, por forma a que estes possam organizar a sua vida e planear o seu futuro, com rigor e transparência. Assim, a Assembleia Legislativa (...) defende que deve o Governo da República informar os futuros pensionistas, relativamente à simulação da sua pensão e à simulação do complemento de pensão constituído ao abrigo do regime público de capitalização, não só quanto ao valor que irão receber se se reformarem no momento da consulta, mas também acerca da expectativa do valor da pensão e do complemento até o pensionista atingir a idade legal da reforma. A Assembleia (...) entende que o Estado português deve aumentar a transparência da informação fornecida a todos os contribuintes do sistema previdencial português, tendo em conta que a transparência é um dever do Estado e um direito de cada cidadão. Assim sendo, cada contribuinte deve conhecer, pela consulta desses simuladores, a expectativa clara e estabelecida do valor da pensão e do complemento no momento em que este atinge a idade legal da reforma. Mais do que isso, essa informação deverá ser fornecida anualmente pelo Instituto da Segurança Social aos contribuintes, para que cada um possa, todos os anos, sentir-se informado para poder planear a sua vida.

Nestes termos: A Assembleia (...) recomenda ao Governo da República que:1. Esclareça todos os contribuintes, de forma acessível e transparente, sobre o funcionamento do sistema de pensões atual. 2.(...) sobre quais as condições de acesso ao sistema de capitalização público existente, explicando que, sem prejuízo de opções privadas, existe também este sistema público voluntário. 3.(...) de forma clara e explícita, sobre quais os benefícios e as condições de acesso ao Seguro Social Voluntário, explicando que é um regime contributivo de caráter facultativo. 4. Informe, através de simuladores de reformas e de valorização do complemento constituído ao abrigo do regime público de capitalização, caso exista a expectativa anual dos valores, quanto o beneficiário irá auferir quando atingir a idade legal de reforma. 5. O Instituto de Segurança Social envie, anualmente, informação sobre a expectativa anual do valor de reforma e do complemento constituído ao abrigo do regime público de capitalização, ao beneficiário, até que o mesmo atinja a idade legal de reforma.»

Como é possível no século XXI a necessidade de tal proposta? Por que não é um desígnio próprio do Estado, e da Região Autónoma, o progresso do que é básico?

Pode ler-se o original oficial em "https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-assembleia-legislativa-regiao-autonoma-madeira/11-2023-213129671"

João Sardinha

Hoje é Dia Internacional do Piquenique

Hoje é do Piquenique
Seu Internacional dia
Registado aqui fique
Festejam com alegria

A França Internacional
O dia oficializou
E Piquenique em Portugal
Muita gente até gostou

Se Piquenique é refeição
Dia Internacional
Foi depois da Revolução
Francesa em Portugal

O Piquenique afinal
Não passa de refeição
Com dia Internacional
Só que é comido no chão

O Infante D. Henrique
Ilhas, Povoar mandava
Já se fazia Piquenique
Só que assim não se chamava

Se é uma refeição
Piquenique abençoado
Pena que na Região
Seja pouco festejado

Piquenique é Família
Numa toalha sentada
Falta festejar o dia
Não só em Ponta Delgada

No tempo na excursão
Piquenique se fazia
Só que cá na Região
Não conheciam o dia

Se hoje Internacional
Piquenique o seu dia
Lembra aqui o seu Jornal
Festeje com a Família

Grelhando até morcela
Em dia Internacional
Tem os Parques da Marcela
E na Fajã do Pinhal

Agora não esquecer
Mas a decisão é sua
Se Piquenique quer fazer
Faça em Mata não na rua

Piquenique a lembrar
Internacional seu dia
Não esqueça, festejar
Bom, era muita folia

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

1 em cada 10 casas em Portugal vende-se em menos de uma semana

Apesar da crise, o mercado imobiliário em Portugal não mostra sinais de abrandamento, com mais de 1 em cada 10 casas a serem vendidas logo na primeira semana nos primeiros três meses do ano.

De acordo com uma análise de dados publicada pelo idealista, cerca de 11% das casas compradas no primeiro trimestre do ano estiveram anunciadas no portal imobiliário menos de uma semana.

Já 22% esteve no mercado entre duas semanas e um mês, 24% entre um e três meses, 34% entre três meses e um ano e 9% mais de um ano.

Nas "vendas expresso", ou seja, imóveis residenciais que se vendem em menos de uma semana, a capital de distrito com mais casas vendidas neste período é Faro, com 33%. Seguem-se Portalegre (25%), Porto (15%), Braga (14%), Évora (14%), Setúbal (14%), Vila Real (14%), Castelo Branco (13%), Coimbra (11%) e Leiria (11%). Abaixo da média nacional, encontram-se Lisboa (10%), Viana do Castelo (10%), Ponta Delgada (9%), Santarém (9%) e Funchal (8%).

A capital de distrito onde se registou menos "vendas expresso" foi Viseu (3%). Em Aveiro e Beja, apenas 7% das transacções se realizaram em menos de sete dias no primeiro trimestre. Já em Bragança e Guarda, nenhuma casa foi vendida nesse período.

Numa análise por distritos, foi no distrito do Porto (16%) onde mais casas foram vendidas em menos de uma semana durante os primeiros três meses do ano. Seguem-se Braga (14%), Castelo Branco (11%), Aveiro (10%), Lisboa (10%), Vila Real (10%), Faro (10%), Viana do Castelo (9%), Guarda (9%), Coimbra (9%), ilha da Madeira (8%), Setúbal (8%), Leiria (8%) e Évora (8%).

Por outro lado, é em Viseu onde esta percentagem de vendas rápidas de casas é menor – de apenas 4%. Seguem-se Beja (5%), Santarém (6%), ilha de São Miguel (7%) e Portalegre (7%). No distrito de Bragança, nenhuma casa foi vendida em menos de uma semana.

Cimeira da paz: Marcelo confiante e Rangel diz que Portugal traz outros países ao diálogo

O Presidente da República diz que é necessário alargar o número de países presentes numa próxima cimeira de paz. Marcelo Rebelo de Sousa mostrou-se confiante de que, neste fim-de-semana passado, na Suíça, se deu um importante passo rumo ao fim do conflito na Ucrânia.

"O caminho a seguir será imparável", declarou Marcelo Rebelo de Sousa, que trouxe confiança à derradeira sessão plenária cimeira, onde reafirmou em que termos deve avançar a paz.

"Haverá uma paz global no âmbito da Carta das Nações Unidas, do Direito Internacional, do Direito Humanitário, do multilateralismo", sublinhou.

No final do encontro, importantes países próximos da Rússia mantiveram a posição ambígua. Índia e África do Sul estão entre aqueles que não assinaram as conclusões da cimeira.

"Este é um passo, há outros passos. E, nos outros passos, é bom que haja o alargamento a novos parceiros", notou Marcelo Rebelo de Sousa, em declarações à margem da cerimónia. "Em rigor, deviam ter estado já aqui."

"Nós trazemos os parceiros, em particular da África e da Ásia, mas também alguns da América Latina, para este diálogo", afirmou o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, que também representou o país na cimeira.

"Este conflito tem repercussões mundiais e, portanto, é preciso envolver todas as partes, e também estas que são afectadas indirectamente", notou Rangel. Sobretudo o Brasil e a China, com quem Kiev admite dialogar para tentar colocar fim à guerra.

Quase mil alunos não tiveram aulas a pelo menos uma disciplina este ano lectivo

Quase mil alunos não tiveram aulas a pelo menos uma disciplina durante este ano lectivo. O Governo diz que a situação afecta sobretudo os alunos mais desfavorecidos da área metropolitana de Lisboa, do Algarve e Alentejo.

O número foi anunciado pelo ministro da Educação no final do Conselho de Ministros e foi contabilizado no final de Maio.

Fernando Alexandre diz que a falta de aulas afecta sobretudo as crianças e jovens que pertencem a famílias mais desfavorecidas, o que põe em causa a igualdade de oportunidades.

A falta de professores é maior nas disciplinas de informática, português, geografia, matemática e pré-escolar e afecta sobretudo a área metropolitana de Lisboa, o Algarve e algumas zonas do Alentejo.

10.343 crianças vítimas de violência doméstica em 2023

O estatuto de vítima que protege crianças e jovens expostos a violência doméstica foi accionado mais de 10.300 vezes no ano passado. Os dados das forças de segurança mostram um aumento em relação ao ano anterior.

Segundo os números avançados pelo Jornal Público, a PSP registou 8996 estatutos atribuídos a menores de 18 anos em contexto de violência doméstica e a GNR 1347. Trata-se de um aumento de 275 casos em comparação com os dados de 2022.

Segundo a lei, as crianças que assistem ou são expostas a uma relação violenta em casa passaram a ser consideradas, há 3 anos, vítimas autónomas, mesmo quando não são o alvo directo.

Assim, cada vez que uma situação de violência doméstica é reportada às autoridades o estatuto de vítima é logo aplicado.

Na teoria este estatuto deveria servir para proteger e apoiar o menor mas na prática nem sempre acontece. O que pode levar a uma revolta da vítima quando sente que não recebe ajuda e não pode escolher estar afastada do familiar agressor.

Os conflitos, quando existe guarda partilhada de uma criança, são considerados um factor de risco, um facto muitas vezes ignorado pelos tribunais.

Nos primeiros 5 meses deste ano foram accionados mais de 3.300 estatutos quando as crianças e os jovens são as vítimas.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
R. de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada chegando amanhã
PONTA DO SOL – No Caniçal, largando para Leixões
S. JORGE – No Pico, largando para as Flores
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em Lisboa, largando para Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2014 - O rei de Espanha, Juan Carlos, assina, na Sala de Colunas do Palácio Real em Madrid, a lei orgânica da sua abdicação a favor do filho, Felipe de Borbón, encerrando um reinado de quase 40 anos.
- A Guiné-Bissau é readmitida na União Africana, da qual estava suspensa desde 2012, na sequência do golpe de Estado.
2015 - O banco catalão CaixaBank anuncia ter desistido da Oferta Pública de Aquisição sobre o Banco Português de Investimento, do qual é o principal acionista.
- Portugal antecipa o pagamento de mais 1,8 mil milhões de euros dos empréstimos do Fundo Monetário Internacional.
- A Brisa -- Auto Estradas de Portugal anuncia que chegou a acordo para a venda de 30% do capital social da Brisa - Concessão Rodoviária SGPS, que permite um encaixe financeiro de 770 milhões de euros.
2016 - Um tribunal egípcio condena o ex-Presidente islamita Mohamed Morsi a uma nova pena de prisão perpétua num caso de espionagem em benefício do Qatar.
- Cristiano Ronaldo isola-se como o jogador mais internacional de sempre da seleção portuguesa de futebol, somando o seu 128.º jogo pelos "AA", mais um do que Luís Figo, recordista há mais de uma década.
2017 - O partido do Presidente francês, Emmanuel Macron, ganha as eleições legislativas em França com maioria absoluta.
- O Tribunal de Recurso timorense dá razão ao Governo e confere o visto prévio necessário para o maior contrato de sempre do país, um projeto de construção na costa sul avaliado em 719 milhões de dólares.
- Morre, aos 80 anos, Carlos Macedo, antigo dirigente e fundador do PPD/PSD.

Este é o centésimo sexagésimo nono dia do ano. Faltam 196 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: *"As verdades herdadas pagam tão alto imposto que é bom abandoná-las". Pedro Tamen (1934), poeta português.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

5:41 - Baixa-mar
12:01 - Preia-mar
18:06 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 174.000.000
Último Sorteio 14/06/2024
2 13 16 24 32 + 1 7

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 14/06/2024
ZXS 38842

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 14.200.000
Último Sorteio 12/06/2024
14 18 35 41 48 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extracção 24/06/2024
€ 600.000
Última Extracção 17/06/2024
1º PRÉMIO 34090

Lotaria popular
Próxima Extracção 20/06/2024
€ 112.500
Última Extracção 13/06/2024
1º PRÉMIO 34067

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 16/06/2024
2X2 21X 111 21XX 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Netanyahu dissolve gabinete de guerra composto por 6 membros

O Primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, dissolveu o gabinete de guerra, composto por seis membros, numa decisão que já era esperada após a demissão de Benny Gantz.

A informação é avançada pela agência Reuters, que cita um oficial israelita.

A guerra em Gaza deverá agora ser discutida entre Netanyahu e um pequeno grupo de ministros, incluindo o da Defesa, Yoav Gallant, e dos Assuntos Estratégicos, Ron Dermer, dois dos membros do gabinete de guerra agora dissolvido.

O gabinete de guerra foi criado após Gantz juntar-se a Netanyahu num governo de emergência, no início da guerra em Gaza, em Outubro. Entre os membros estavam também o parceiro do primeiro-ministro, Gadi Eisenkot, e o líder do partido religioso Shas, Aryeh Deri, como observadores.

Gantz e Eisenkot anunciaram a saída do Governo de crise na passada semana, justificando a decisão com a "incapacidade" de Netanyahu em criar uma estratégia para a guerra em Gaza.

De acordo com a agência de notícias, os ministros das Finanças e da Segurança Nacional, parceiros da extrema-direita do Primeiro-ministro, exigiam entrar para o gabinete de guerra, no lugar de Gantz e Eisenkot.

O jornal israelita Haaretz escreve que a dissolução do gabinete de guerra teve como objectivo evitar estas duas entradas. A admissão dos dois ministros iria intensificar as tensões entre Israel e os parceiros internacionais, como os Estados Unidos da América.

Cimeira da paz termina com vários países a recusarem assinar declaração final

Já terminou a Cimeira para a Paz na Ucrânia, que decorreu, no passado fim-de-semana, na Suíça. Houve, no entanto, vários países que não assinaram o documento que saiu do encontro.

O comunicado final pede que todas as partes do conflito estejam envolvidas no alcance da paz e reafirma os princípios da soberania, da independência e da integridade territorial da Ucrânia.

Em relação à segurança nuclear, os signatários estabeleceram que as instalações nucleares ucranianas, incluindo a de Zaporíjia, devem operar com segurança, sob total controlo do país. O texto exige também o regresso à Ucrânia de todos os prisioneiros de guerra e de crianças deportadas e deslocadas ilegalmente para a Rússia.

No domínio da segurança alimentar, a cimeira estabeleceu que deve ser garantida a navegação comercial gratuita, completa e segura, bem como o acesso a portos marítimos no Mar Negro e no Mar de Azov.

Países que não assinam declaração final

Mais de 80 nações assinaram a declaração final que saiu da cimeira da paz, mas nem todas aquelas que participaram no encontro o fizeram. Houve vários países que não assinaram o documento, nomeadamente nações como a Índia e a África do Sul.

Estes países que optaram por ficar de fora da assinatura da declaração estão entre os mais importantes para o estabelecimento de negociações de paz, por terem relações mais próximas com a Rússia.

O próximo passo

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, considerou que o encontro foi um sucesso e garantiu que vai entregar as conclusões do mesmo à Rússia. O chefe de Estado da Ucrânia assumiu também estar disponível a ouvir a China - país que é o aliado maior de Moscovo – estando já ser pensada uma nova cimeira, onde representantes chineses poderão estar presentes.

Deverá ser escolhido um país mais próximo da Rússia, para a realização desse novo encontro - eventualmente, a Arábia Saudita -, para que possam ser dados mais passos no caminho em direcção ao fim da guerra. O ideal, admitido pela Ucrânia, é que nessa próxima cimeira estejam mesmo também sentados à mesa representantes russos.

Presidente Putin não descarta negociações com a Ucrânia, mas exige várias garantias

O Kremlin sugere que a Ucrânia reflicta sobre a recente proposta de paz do Presidente Vladimir Putin, uma vez que a situação na frente de batalha está a piorar para as forças ucranianas. Estas declarações do porta-voz do Kremlin surgem depois de Zelensky ter prometido apresentar propostas à Rússia assim que estas fossem validadas pela comunidade internacional, no quadro da Cimeira para a Paz na Ucrânia.

"Sempre que Putin fala em iniciativas de paz e tenta encontrar uma solução política e diplomática, existem determinadas condições no terreno. De cada vez que isso acontece, as condições deterioram-se para a Ucrânia. A dinâmica actual da situação na frente de batalha revela que a situação continuará a piorar para os ucranianos", comentou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

Peskov sublinha que "Putin não rejeita nada. Não rejeita a possibilidade de conversações. O que ele diz é que existem organismos legítimos, de acordo com a Constituição do país, que determinam, por exemplo, quem está autorizado a conduzir negociações. Regra geral, as negociações são conduzidas por peritos, mas os resultados são registados por representantes legítimos".

"Os acordos de papel são fruto de negociações muito complexas entre peritos, de um equilíbrio de interesses e, evidentemente, da avaliação da realidade no terreno. Também neste caso será assim", concluiu Peskov.

No final da semana passada, o Presidente russo, Vladimir Putin, prometeu ordenar imediatamente um cessar-fogo na Ucrânia e iniciar negociações se Kiev começasse a retirar as tropas das quatro regiões anexadas por Moscovo em 2022 e renunciasse aos planos de adesão à NATO.

Estas reivindicações constituem uma exigência de facto para a rendição da Ucrânia, cujo objectivo é manter a sua integridade territorial e soberania, mediante a saída de todas as tropas russas do seu território, além de Kiev pretender aderir à aliança militar.

As condições colocadas por Moscovo foram rejeitadas de imediato pela Ucrânia, Estados Unidos e NATO.

Portugal x Chéquia - Euro 2024 - SIC

Cacau - TVI

RTP Açores

01:23 Peixe Fora D´Água - Ep. 4
01:51 Por Amor À Tradição - Ep. 3
02:31 Conversas Com Ciência - Ep. 18
03:03 Açores Hoje - Ep. 115
04:00 Telejornal Açores
04:32 Atlântida Madeira - Ep. 13
06:01 Caminhos - Ep. 15
06:29 Sociedade Civil T20 - Ep. 110
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 68
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 69
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 122
09:00 Açores Hoje - Ep. 115
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 4
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Duplas À Portuguesa - Ep. 12
13:47 Terra 4.0 T4 - Ep. 21
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 5
17:00 Açores Hoje - Ep. 116
17:53 Biosfera T21 - Ep. 34
18:22 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 23
18:39 70X7 - Ep. 24
19:07 Conversas Com Ciência - Ep. 18
19:40 Autonomia Digital - Ep. 4
20:00 Telejornal Açores
20:38 Vira E Volta - Ep. 11
21:09 O Outro Lado - Ep. 23
22:09 Brisa Solar - Ep. 1

RTP 1

01:05 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 12
01:48 A Essência T10 - Ep. 15
02:01 Escrava Mãe - Ep. 87
02:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 88
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
Há mais de uma década em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o game show de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:00 Joker T7 - Ep. 24
21:00 É Ou Não É? - O Grande Debate
22:45 Noites Do Euro - Ep. 5

RTP 2

09:35 Numberblocks T1 - Ep. 11
09:42 Terra: Histórias Da Cerâmica - Ep. 7
10:12 Grandes Livros T1 - Ep. 2
11:03 Jogos de Poder T2 - Ep. 2
11:55 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 13
12:23 Viva Saúde T10 - Ep. 23
12:53 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil T20 - Ep. 111
15:07 A Fé Dos Homens
14:40 Conta-me História T1 - Ep. 4
15:23 A Aventura De David Attenborough Pelo Mundo - Ep. 4
16:14 Zig Zag
16:15 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 71
16:23 O Diário de Alice - Ep. 8
16:30 Campeonatos Da Europa De Desportos Aquáticos - Ep. 8
18:43 Zig Zag
18:44 Mini Ninjas T1 - Ep. 16
18:55 As Regras Da Flora T1 - Ep. 12
19:04 Crias - Ep. 22
19:08 Tom Sawyer - Ep. 6
19:30 Crias - Ep. 23
19:32 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:38 Folha de Sala
19:43 Espaços Incríveis de George Clarke T9 - Ep. 1
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel À Beira-Mar T4 - Ep. 1
21:50 Folha de Sala
21:59 Cidadãs!
22:55 Sociedade Civil T20 - Ep. 111

SIC

02:25 Terra Brava - Ep. 222
02:45 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 119
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 120
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 121
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 112
15:00 Júlia T7 - Ep. 112
17:00 Jornal Da Noite
19:00 Portugal x Chéquia - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
Transmissão do jogo a contar para o Euro 2024.
21:00 A Promessa - Ep. 1
Maria Rocha, mãe de Nuno, Laura e Verónica, vê a vida virada do avesso quando a sogra Lurdes, em desespero financeiro, faz um acordo secreto com o magnata António Fontes Morais. Este pacto e um fatídico incêndio levam a remediada família transmontana a mudar-se para o luxuoso palacete dos Fontes Morais, em Sintra.
22:15 Senhora Do Mar - Ep. 96
23:00 Papel Principal - A Vingança - Ep. 62

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 66
01:50 Deixa Que Te Leve - Ep. 114
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 281
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 116
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem.
22:00 Festa É Festa - Ep. 929
23:00 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Atravessa uma fase de expansão profissional e material, que lhe vai permitir alcançar os resultados económicos pretendidos, mas tome iniciativas.

BALANÇA
(23/09 a 23/10)

A conjuntura é excelente para preparar um plano que reflita as suas verdadeiras intenções, mas não deixe que ninguém prejudique as suas ambições.

TOURO
(21/04 a 20/05)

Podem surgir despesas imprevistas, mas atravessa uma época estável em termos financeiros. Nesta perspetiva, afaste preocupações e siga em frente.

ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

Agora pode chegar a um entendimento sobre qualquer situação que beneficie o seu trabalho e pode obter a colaboração de uma figura de autoridade.

GÉMEOS
(21/05 a 20/06)

É a altura certa para potencializar as suas capacidades individuais de maneira a conseguir tirar o melhor proveito deste período de crescimento.

SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

Uma mudança na área laboral pode ocorrer de forma repentina. Neste sentido, encare os acontecimentos de modo a conseguir progredir na carreira.

CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

Esta é uma ótima ocasião para reforçar os seus laços familiares. No entanto, evite sentimentos de posse e crie um ambiente agradável no seu lar.

CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

O momento é oportuno para fazer uma transformação relacionada com a sua filosofia de vida. Todavia, preste especial atenção à sua relação afetiva.

LEÃO
(23/07 a 22/08)

Provavelmente valoriza imenso o seu relacionamento amoroso, porém contrarie a sua postura rígida e valorize as opiniões do outro membro do casal.

AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

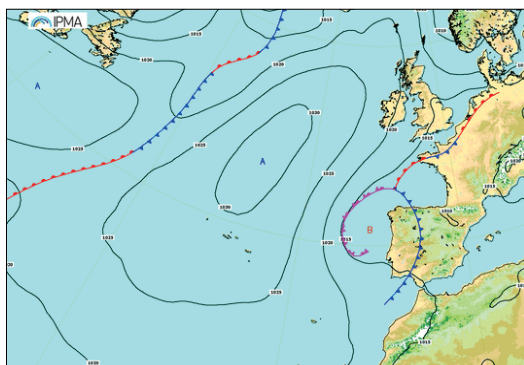
Procure fazer opções conscientes e compatíveis com a sua essência, mas não permita que o seu passado influencie negativamente a sua vida presente.

VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Aproveite esta temporada destinada à reestruturação da sua vida para rever os seus objetivos de vida e tente resolver todos os assuntos pendentes.

PEIXES
(20/02 a 20/03)

Durante este ciclo especialmente kármico, a fantasia, a imaginação e certas memórias antigas contribuem para que sinta uma sensação de insegurança.

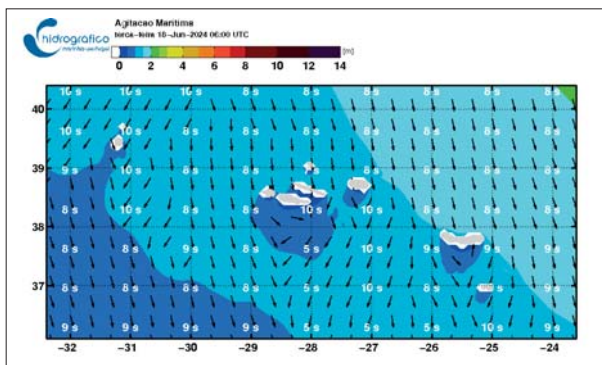
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sueste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 metro, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

Paulo Jorge Rodrigues Estrela, Notário do **Cartório Notarial de Vila Franca do Campo**, sito na Rua Afabílio Torres, n° 28, Loteamento do Carneiro, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, CERTIFICA para fins de publicação que, no dia **12 de junho de 2024**, foi outorgada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, iniciada a folhas 85 do livro de notas para escrituras diversas número **21 - E** deste Cartório, intervindo como justificantes **Cláudio Travassos**, NIF 158 374 797, e mulher, **Maria de Lurdes Isaias de Lima Travassos**, NIF 204 881587, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de São Pedro, concelho de Vila Franca do Campo, onde residem, na Rua Professor Teotónio Machado de Andrade, número 35, portadores dos cartões de cidadão, respetivamente, número 05564768 5ZX9, válido até 06/10/2030, e número 10447736 9Z)(1, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa.

Mais certifico por extrato que os justificantes declararam o seguinte:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio **urbano**, composto por uma casa baixa, destinada a habitação, com três divisões e quintal, localizado na Rua Padre Manuel José Pires, número 25, freguesia de São Pedro, concelho de Vila Franca do Campo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo sob o número **setecentos e catorze** da freguesia de São Pedro, onde se acha registada a aquisição a favor de Ernestina Vieira, e marido, José da Costa Maceta, pela apresentação três, de doze de outubro de mil novecentos e sessenta e cinco, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo **52**, com o valor patrimonial tributário de € 14.078,05, o qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato, onde se acha inscrita a propriedade plena a favor da Herança de José Rebelo da Costa Maceta.

Que pese embora tal prédio se ache inscrito na matriz predial com a área total e coberta de *quarenta e seis metros quadrados*, têm perfeito conhecimento que tais áreas não são precisas, existindo um notório erro de medição, o qual ainda não foi formalmente determinado, nunca tendo tal prédio sido objeto de qualquer alteração na sua configuração geométrica e nos seus limites.

Que, em face do exposto, remetem para momento futuro o apuramento daquelas que são as áreas corretas do prédio em referência, em sede de medição a ser efetuada por técnico habilitado para o efeito.

Que o supracitado prédio entrou na sua posse, já no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, em data que não conseguem precisar, mas seguramente antes do ano de mil novecentos e sessenta e sete, na sequência de uma doação verbal que lhes fizeram os padrinhos da justificante esposa, Ernestina Vieira, também conhecida por Ernestina V. Maceta, e marido, José da Costa Maceta, também conhecido por José Rebelo da Costa Maceta, casados sob o regime da comunhão geral de bens, os quais ao tempo daquela liberalidade residiam nos Estados Unidos da América, local de onde acabariam por nunca regressar definitivamente e onde se estabeleceram permanentemente.

Que aquela doação lhes foi feita com o objetivo de os compensar pelos cuidados que já prestavam à mãe e ao irmão de Ernestina Vieira e com a condição de continuarem a fazê-lo até ao momento da morte de ambos, o que de facto aconteceu.

Que, pese embora os então doadores visitassem a Ilha de São Miguel esporadicamente, acabaram por nunca outorgar a competente escritura de doação, dada a relação de confiança que existia entre os doadores e eles donatários, para quem a titularidade daquele imóvel já se havia transmitido há tantos anos.

Que, não obstante isso, têm perfeito conhecimento de que no dia vinte e sete de dezembro de mil novecentos e noventa e seis, numa tentativa de regularizar a situação jurídica do imóvel em questão, a citada Ernestina Vieira, a qual enviuvara no dia dezoito de dezembro de mil novecentos e oitenta e seis do aludido José da Costa Maceta, a quem havia sucedido na qualidade de sua única e universal herdeira, outorgou um testamento público no extinto Cartório Notarial de Vila Franca do Campo, no dia vinte e sete de dezembro de mil novecentos e noventa e seis, pelo qual legou a eles justificantes o prédio urbano em alusão, entregando aos mesmos a certidão da sobredita disposição de última vontade.

Que, não obstante tal factualidade, apesar de Ernestina Vieira já ter falecido no dia cinco de janeiro de dois mil e dezassete, até à presente data ainda não conseguiram fazer uso do citado testamento, considerando que a testadora faleceu em New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos da América, e o respetivo óbito nunca foi integrado na ordem jurídica portuguesa, não obstante terem efetuado incontáveis esforços, todos eles infrutíferos, no sentido de obter o assento de óbito emitido pelas autoridades norte-americanas e requerer a elaboração de assento de óbito português e, assim, solicitar o averbamento do óbito da testadora ao mencionado testamento.

Que, em face das aludidas razões, encontram-se impossibilitados de provar o seu direito de propriedade pelos meios normais, fazendo o mesmo ingressar nas tábuas.

Que, seguramente, desde o ano de *mil novecentos e sessenta e sete*, eles justificantes mantêm a posse e fruição do supracitado prédio, gozando das utilidades por ele proporcionadas como proprietários que são, desde a referida data até mil novecentos e noventa e oito, fazendo do mesmo a sua casa morada de família, sempre que necessário efetuando obras de mera conservação e benfeitorias necessárias e voluntárias, pintando-o e retelhando-o, cultivando o seu quintal, durante alguns anos comodatando-o ao seu filho e mais recentemente usando-o como casa de despejo, onde mantêm bens pessoais, continuando a zelar pelo mesmo nos precisos termos em que sempre o fizeram, pagando os respetivos impostos, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a sua posse pública, porque exercida à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção, e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a sua aquisição por usucapião.

Que, dadas as características de tal posse, eles próprios justificantes, **Cláudio Travassos e Maria de Lurdes** Isaias de Lima Travassos, adquiriram para a *comunhão conjugal* que entre ambos vigora, o direito de propriedade sobre o prédio supra descrito por USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais, razão pela qual, pelo presente modo, vêm invocá-la por forma a obter título suficiente para efeitos de **estabelecimento de novo trato sucessivo** em sede de registo predial. É quanto basta certificar para efeitos de publicação, não deturpando o alcance da mencionada escritura qualquer parte da mesma que possa ter sido omitida.

- Vila Franca do Campo, em 12 de junho de 2024.

O Notário,

Paulo Jorge Rodrigues Estrela

CERTIDÃO
EXTRACTO

Certifico que por escritura pública lavrada hoje, treze de Junho de dois mil e vinte e quatro, a folhas setenta e oito e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas, número Novecentos e dois-A, neste Cartório Notarial, foi por:

MARIA LÚCIA OURIQUE COTA GRILO, N.I.F. 164 856 943, viúva, natural da freguesia de Altares, do concelho de Angra do Heroísmo, residente na Rua do Botelho, n.° 90, na freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada, titular do C.C. n.° 08187776 5ZX6, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, a qual outorga na qualidade de cabeça de casal nos termos do art.° 2080.° do Código Civil da herança aberta por óbito do seu falecido marido, "EDUARDO JORGE TAVARES GRILO", (N.I.F herança 748 537 503) falecido em dois de Dezembro de dois mil e vinte e um, justificado o domínio do seguinte imóvel, nos seguintes termos:

Que, atualmente são herdeiros e únicos interessados na herança do seu falecido marido:

ela própria, na qualidade de cônjuge sobrevivo, MARIA LÚCIA OURIQUE COTA GRILO, acima devidamente identificada; e

os seus cinco filhos, todos naturais da freguesia de São José, do concelho de Ponta Delgada:

1 - PEDRO MIGUEL COTA TAVARES, N.I.F. 226 638 626, solteiro, maior, residente em 122 Carling Place, Saskatoon, SK, 57M 4C2 Canadá;

2 - NELSON ANDRÉ COTA TAVARES, N.I.F. 226 638 618, divorciado, residente na dita Rua do Botelho, n.° 90;

3 - CATARINA DE FÁTIMA COTA TAVARES RAIMUNDO, N.I.F. 253 663 822, casada com Pedro Jorge Furtado Raimundo, em Portugal, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente em 11 Jefferson Street, Fall River, 02721-5217 Massachusetts, Estados Unidos da América;

4 - PAULA ALEXANDRA COTA TAVARES AMADO, N.I.F. 244 582 653, casada com Emyseldo Sousa Barbosa Neto Amado, sob o regime da comunhão e adquiridos, residente na Rua de Brasilia, Lote 3, 3o Esq.°, na freguesia e concelho de Montijo; e

5 - FERNANDO MANUEL COTA TAVARES, N.I.F. 253 050 286, solteiro, maior, residente na dita Rua do Botelho, n.° 90, conforme se verifica pela escritura de Habilitação de Herdeiros lavrada neste mesmo Cartório Notarial, no Livro de Notas para escrituras diversas número "Oitocentos e noventa e sete-A", iniciada a folhas cento e sete.

Que ela e as restantes herdeiros do seu falecido marido, são donos, em comum e sem determinação de parte ou direito, do seguinte prédio:

RÚSTICO: composto por mil trezentos e quarenta metros quadrados de terra de cultura arvense e estéril, sito à Rua do Botelho, na freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada inscrito na matriz cadastral sob o artigo 207 da secção "002", da mesma freguesia, com o valor patrimonial tributável de 17,90€), lá titulado em nome de "Maria da Costa Martins", atualmente falecida, ao qual atribuem o valor de ONZE MIL EUROS.

Este prédio confronta de Norte: com Zona Urbana, de Sul com José Pires da Costa Rodrigues, de Nascente com Eduino Manuel Sousa Rego Oliveira e de Poente com Rua do Botelho.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada.

Que, o referido prédio acima identificado foi adquirido pela ora outorgante e pelo seu falecido marido, "EDUARDO JORGE TAVARES GRILO", em Dezembro de mil novecentos e setenta e nove, por DOAÇÃO meramente verbal, que lhe foi feita pela Senhora "Maria da Costa Martins", não existindo portanto qualquer título formal que comprove a mesma. Tal doação foi feita pela doadora para que o prédio não ficasse ao abandono e continuasse a ser cultivado, pois a mesma na altura já tinha uma idade avançada, não lhe permitindo por isso cultivá-lo, pelo que, entendeu ser esta a melhor forma de dar continuidade à forma como o prédio tinha vindo a ser tratado e explorado.

Por esse motivo, naquela data, ou seja há mais de vinte anos, após a doação verbal que lhes foi feita, ela outorgante e o seu marido tomaram posse do mesmo, passando a explorá-lo, cultivando-o e colhendo os seus frutos, usufruindo e agindo como se de autênticos donos se tratasse, mantendo-o na sua posse, conjuntamente com o seu marido enquanto este foi vivo, posse essa que teve continuidade pelos referidos herdeiros do mesmo, após o seu falecimento, sem qualquer interrupção, de forma continua, pacifica, pública e de boa-fé, sem oposição de quem quer que seja ou fosse e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente da freguesia de São Vicente Ferreira, sendo conhecidos na mesma freguesia como únicos donos de tal imóvel.

Que, tendo a dita doação sido meramente verbal, e não sendo titulares de qualquer documento formal que comprove a mesma, encontram-se impedidos de registar o prédio em seu nome, na qualidade de herdeiros do referido "Eduardo Jorge Tavares Grilo".

Não obstante tudo isto, o certo é que, atentas as características como tem vindo sido exercida a posse sobre o referido prédio e tendo decorrido mais de vinte anos desde a referida doação verbal até agora, permite a lei que lhes seja reconhecido, o direito de propriedade em comum e sem determinação de parte ou direito, por usucapião, sobre tal prédio.

Que, a certidão que fiz extrair vai conforme o original e declaro que na parte omitida nada há em contrário ou além de que na certidão se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ponta Delgada, a cargo do Lic. Jorge Manuel de Matos Carvalho, Ponta Delgada, 13 de Junho de 2024

O Colaborador no uso da autorização conferida nos termos do art.º 8.º, n.º 3, DL/2004, de 20 de Abril de 2004, conjugado com a nova redação de art.º 8, n.º 3, DL 15/2011 de Janeiro e do despacho de delegação de competências datado de 23 de Dezembro de 2019.

O Notário / Colaborador,

Romeu Dinis Coutinho de Araújo - 187/11

CARTÓRIO NOTARIAL DE RIBEIRA GRANDE
NOTÁRIA ROXANA GONÇALVES PONTES

CARTÓRIO NOTARIAL DE RIBEIRA GRANDE

Roxana Gonçalves Pontes – Notária
Largo Gaspar Frutuoso, n.º 35, 9600-513 Ribeira Grande
Telf. 296.242.020 | Telm. 960.212.686 | Fax. 296.242.022 | Email: geral@cartorioribeiragrande.pt

Roxana Mercedes Gonçalves Pontes, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia 13 de junho de 2024, exarada a folhas **12** e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número **25-R**, deste Cartório, **Osvaldo Ambar Barbosa**, NIF 180.558.226 e mulher, **Maria Eduarda da Ponte Soares Barbosa**, NIF 118.883.534, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Fenais da Ajuda, concelho de Ribeira Grande, onde residem na Rua do Covão, número 16, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, constituído por casa de rés-do-chão, com quintal, destinada a habitação, sito na **Rua do Covão, número 10**, na freguesia de **Fenais da Ajuda**, concelho de **Ribeira Grande**, confrontando a norte com Luís Manuel Ambar Barbosa, a sul e a poente com João Batista Cabral e a nascente com a Rua do Covão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ribeira Grande, sob o número **mil setecentos e sessenta e nove**, da freguesia de Fenais da Ajuda, onde a aquisição se encontra registada a favor de António de Melo Arsénio, pela apresentação **um**, de vinte e um de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, inscrito na respetiva matriz predial urbana e na carta cadastral, em nome de António Melo Arsénio, sob o artigo **337**, sem valor patrimonial e o atribuído de **três mil euros**.

Que, adquiriram o referido prédio já casados, em dia que não conseguem precisar do mês de **agosto de mil novecentos e oitenta e cinco**, por compra verbal, não titulada, feita a António Melo Arsénio, viúvo, residente que foi na freguesia de Fenais da Ajuda, onde veio pouco tempo depois a falecer.

Que, nessa data, pagaram o preço acordado, de duzentos e cinquenta mil escudos, atualmente de mil duzentos e quarenta e seis euros e noventa e nove cêntimos, sem terem procedido à outorga da respetiva escritura, em virtude do vendedor ter falecido e os justificantes desconhecerem a existência ou o paradeiro dos seus herdeiros.

Contudo, não obstante isso, tomaram posse imediata do citado prédio, convictos de serem donos do mesmo, mantendo-o na sua titularidade até aos dias de hoje, conservando-o, explorando-o e usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo as obras de conservação necessárias no mesmo, de uma forma pacifica, publica, continua e de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, diretamente, à vista de todos os vizinhos e com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Fenais da Ajuda, sem qualquer contestação ou oposição de quem quer que seja, agindo sempre como únicos e autênticos donos daquele imóvel, tudo isto por um tempo superior **há vinte anos**.

Que, devido à forma como adquiriram o referido prédio não existe título que valide tal posse, estando por isso impedidos de proceder aos registos do prédio a seu favor. Contudo, face a tão longo lapso de tempo decorrido de então até agora e à posse continuada até à data de hoje, permite a lei que lhes seja reconhecido, o "direito de propriedade" por **usucapião**.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Ribeira Grande, treze de junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Roxana Gonçalves Pontes

Última
Diário dos Açores
Edição de 18 de Junho de 2024

Detenção de indivíduo por suspeita da prática do crime de ameaça e coacção sobre agente de autoridade

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 10 pessoas, do sexo masculino.

Detenção de uma pessoa de 61 anos, na freguesia de Santa Clara, do concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de ameaça e coacção sobre funcionário – Agente de Autoridade.

Detenção de uma pessoa de 29 anos, na Vila de Rabo de Peixe, do concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de furto de animais em exploração agrícola.

Detenção de uma pessoa de 28 anos, no concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de furto.

Detenção de 6 pessoas, com idades entre os 36 e os 59 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e de Vila Franca do Campo, por suspeita da prática do crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

Detenção de uma pessoa, em execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Ponta Delgada, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 3 pessoas, do sexo masculino.

Detenção de uma pessoa de 58 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Detenção de uma pessoa de 55 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal.

Detenção de uma pessoa, em execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Angra do Heroísmo, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 14 a 16 de Junho último, foram registadas 34 ocorrências de acidentes de viação, além dos danos materiais, provocaram 10 feridos: 3 em São Miguel, 5 na Terceira e 1 nas Flores.

Deslizamento de terras faz pelo menos seis mortos no Equador

Um deslizamento de terras no Equador fez, pelo menos, seis mortos e 19 feridos, tendo deixado 30 pessoas desaparecidas, de acordo com informações avançadas pelas autoridades locais e citadas pela agência Reuters.

A Secretaria equatoriana de Gestão de Riscos divulgou um comunicado onde dá conta que o deslizamento de terras "de grande magnitude" ocorreu no centro do país, mais concretamente na cidade de Banos de Agua Santa, a cerca de 130 quilómetros de Quito, a capital da nação sul-americana.

Também em El Salvador, a agência de Protecção Civil local declarou alerta vermelho devidos às fortes chuvas que caíram sobre o país. Já na Gautemala, várias companhias aéreas foram obrigadas a desviar diversos voos devido às condições meteorológicas, informou o Ministério das Comunicações, Infraestruturas e Habitação do país.

Várias pessoas ficam suspensas de cabeça para baixo em parque de diversões nos EUA

Quase 30 pessoas ficaram pendurados de cabeça para baixo durante sensivelmente 30 minutos num parque de diversões localizado na cidade norte-americana de Portland, no estado do Oregon.

28 pessoas ficaram presas a cerca de 15 metros do chão numa das diversões do 'Oaks Amusement Park' quando esta deixou de funcionar no momento em que os visitantes se encontravam de cabeça para baixo.

A gerência do parque informou que as equipas de resgate foram accionadas de imediato, tendo demorado cerca de 25 minutos a chegar ao local.

Apenas uma pessoa foi transportada para o hospital por prevenção.